

Espanha escolta imigrantes para fora de Ceuta e instala barreira no mar para evitar chegadas a nado

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Maria Luiza | 1 de agosto de 2026



A Espanha informou neste sábado (1º) que conseguiu interromper o fluxo de entrada de imigrantes em Ceuta e que a situação na cidade, que é um território autônomo espanhol no norte da África, já está quase de volta ao normal.

Segundo as autoridades espanholas, mais de 48 das 50 mil pessoas que entraram na cidade desde quinta (30) já retornaram ao Marrocos. Também foi anunciado que o número de mortes durante a grande invasão subiu: agora são pelo menos 67.

“Quase todos eles já deixaram Ceuta. A situação se inverteu quase completamente”, afirmou o ministro do Interior espanhol, Fernando Grande-Marlaska, a jornalistas.

Para evitar novas chegadas pelo mar, a Guarda Civil começou a instalar uma barreira flutuante de 500 metros.

Em comunicado, a organização explicou que a barreira pneumática, juntamente com uma linha de boias navais ancoradas, foi projetada para ficar de 30 a 70 centímetros acima da água e se estender até um metro abaixo da superfície. Um canal entre as barreiras permitirá que embarcações da

Guarda Civil patrulhem a área.

Muitos dos imigrantes que atravessaram para Ceuta foram levados a migrar por dificuldades econômicas e foram incentivados por boatos nas redes sociais.

A Reuters conversou com dois homens que iniciavam o trajeto de retorno para casa e eles contaram que ficaram decepcionados ao encontrar muita hostilidade e falta de oportunidades.

“Eu queria ter uma vida melhor, mas aqui só encontrei fome e miséria. Queria me juntar à minha mãe na Espanha. Tudo estava fechado, inclusive os cafés. Um cigarro custava 2 euros, uma baguete custava 3 euros. Isso é demais”, lamentou Brahim Karroubi. “Vou voltar. Não há nada para fazer aqui. Os habitantes de Ceuta nos trataram mal, estamos com fome. As lojas estão fechadas”, acrescentou Mohamed, de 27 anos.

Já os moradores de Ceuta se mostraram aliviados com a volta à normalidade, mas disseram que ainda se sentem inseguros após a grande invasão há dois dias. Um deles afirmou que a chegada de 60 mil pessoas em menos de uma hora foi “inaceitável”.

“Embora as coisas tenham se acalmado um pouco, Ceuta continua sendo insegura e ainda precisamos da polícia e dos militares, porque isso é um aviso de que eles podem nos invadir quando quiserem”, disse a garçonete Marina Castano, cujo bar reabriu neste sábado.

Ceuta é uma cidade autônoma da Espanha localizada no norte da África. Junto com Melilla, é um dos únicos territórios da União Europeia que fazem fronteira terrestre com a África.

A cidade fica na costa do Mar Mediterrâneo, em frente ao Estreito de Gibraltar. Apesar de pertencer à Espanha há séculos, o Marrocos reivindica a soberania sobre o território, o que gera atritos diplomáticos recorrentes.

Por fazer parte da Espanha, Ceuta também integra a União

Europeia. Para muitos migrantes, entrar na cidade representa a primeira porta de acesso ao bloco europeu.

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
01/08/2026/07:36:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogesso.com.br e-
mail: folhadoprogesso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com